



CADERNO DE PROVAS – 1º DIA

LÍNGUA PORTUGUESA - MATEMÁTICA
LÍNGUA ESTRANGEIRA - FILOSOFIA



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO
Não deixe de preencher as informações a seguir:

Prédio															Sala				
Nome completo																			
Nº de Inscrição					Nº de Identidade					Órgão Expedidor					UF				

Caro Candidato,

Conforme o Edital do Seriado 3, quanto à Redação, lembramos:

Automaticamente será atribuída a nota 0 (zero), quando

- a folha de Redação estiver identificada por assinatura, rubrica ou qualquer sinal identificador;
- a folha de Redação estiver em branco, mesmo que o texto tenha sido escrito na folha de rascunho;
- houver fuga total ao tema proposto e/ou ao gênero dissertativo-argumentativo;
- o texto contiver menos de 7 (sete) linhas;
- o texto for redigido com lápis grafite;
- houver presença de trecho propositadamente estranho ao tema ou contiver ofensas a pessoas ou instituições.

A Redação será avaliada isoladamente, valendo de 0 a 10 pontos.

- **NÃO** serão corrigidas as redações dos candidatos que **NÃO** obtiverem a pontuação mínima exigida para aprovação em qualquer uma das disciplinas componentes da prova do seu respectivo Curso, incluindo a disciplina de Português.
- Será eliminado do SSA 3 o Candidato que, nessa parte da prova, não obtiver o mínimo de 2 (dois) pontos.

Na avaliação do tema produzido, serão considerados os seguintes critérios:

- Manutenção do tema proposto e atendimento à superestrutura do texto dissertativo-argumentativo;
- Progressão no desenvolvimento das ideias e não contradição entre os argumentos apresentados;
- Articulação entre as partes do texto;
- Relevância dos argumentos; pertinência, densidade e veracidade da informação; indícios de autoria;
- Clareza e precisão;
- Formulação linguística, segundo as regras (morfossintáticas, ortográficas e de pontuação) da norma padrão do Português, considerando as **regras ortográficas, instituídas a partir do ano de 2008**, oriundas do acordo dos países de língua portuguesa;
- Em caso de fuga parcial, quando houver desvio do eixo temático da proposta, a pontuação atribuída ao texto será reduzida, conforme critérios de correção estabelecidos pela Comissão de Avaliação.

A COMISSÃO

PROPOSTA DE TEMA PARA A REDAÇÃO**Texto de Apoio****Conhecimento**

“Uma das condições necessárias a pensar certo é não estarmos demasiado certos de nossas certezas”. (Freire, P. *Pedagogia da Autonomia*. Ed. Paz e Terra 1996).

A busca incessante por mais conhecimento se faz necessária. O conhecimento nunca é demais, o conhecimento liberta, o conhecimento transforma, o conhecimento edifica, o conhecimento tira a venda dos nossos olhos, o conhecimento nos faz enxergar as coisas de uma forma diferente e ilumina as nossas mentes, fazendo-nos enxergar mais longe e ampliando nossos horizontes e nossas perspectivas. No caminho do conhecimento é necessário humildade e distanciamento da arrogância, considerando o rigor ético e a ciência. (texto adaptado)

Disponível em: <https://www.pensador.com/frase/Mjg1OTkyMQ/> Acessado em: 27 set. 2021.

TEMA

O caminho para ampliar e construir o conhecimento se faz com pesquisa científica.

REDAÇÃO – RASCUNHO

TÍTULO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

O Texto 1 serve de base às Questões 01, 02, 03, 04 e 05.

Texto 1

Não é só efeito da pandemia: por que 19 milhões de brasileiros passam fome

Está na Constituição: alimentação é um direito social do brasileiro. Essa previsão, que pode parecer óbvia à primeira vista, foi incluída pelo Congresso Nacional em 2010. E de óbvia não tem nada. De lá para cá, ao mesmo tempo em que exportações do agronegócio brasileiro ganharam força, o direito à alimentação tem sido realidade para menos brasileiros.

A partir de 2020, o aumento da fome no Brasil foi impactado pela pandemia, como em outros países. Mas não é só o efeito da Covid que explica a piora no nível de segurança alimentar dos brasileiros, que já vinha piorando antes do Coronavírus. O alastramento da fome no Brasil é reflexo também do fim ou esvaziamento de programas voltados para estimular a agricultura familiar e combater a fome, além de defasagem na cobertura e nos valores do Bolsa Família, segundo especialistas em segurança alimentar, políticas públicas e desigualdade ouvidos pela BBC News Brasil.

São 19 milhões de brasileiros em situação de fome no Brasil, segundo dados de 2020 da Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Penssan). A comparação com 2018 (10,3 milhões) revela que são 9 milhões de pessoas a mais nessa condição. Olhando dados mais antigos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é possível ver que em 2013 o Brasil teve o melhor nível de segurança alimentar da série histórica (Pnad), com mais de 77% dos domicílios nessa condição. Em 2014, o Brasil, inclusive, deixou o chamado Mapa da Fome da ONU.

Cerca de quatro anos depois, no entanto, a Pesquisa de Orçamento Familiar (2017/2018) do IBGE mostrou que a situação de segurança alimentar era vivenciada por apenas 63,3% dos domicílios pesquisados. Nesse intervalo, houve aumento na quantidade de domicílios em todos os níveis de insegurança alimentar — leve (preocupação com quantidade e qualidade dos alimentos disponíveis), moderada (restrição quantitativa de alimento) e grave (identificada como fome).

“A fome é consequência de uma série de erros de políticas públicas e de destruição de políticas públicas”, diz Kiko Afonso, diretor executivo da ONG Ação da Cidadania, fundada por Betinho. A socióloga Letícia Bartholo afirma que “a desestruturação das políticas públicas voltadas aos mais vulneráveis foi agravada com a pandemia, mas ela ocorre desde antes”. Antes e além da pandemia, quais fatores levaram o Brasil, segundo maior exportador de alimentos do mundo, a ver crescer a quantidade de famílias em situação de fome?

Parte da explicação está na cobertura e nos valores do maior programa de transferência de renda, o Bolsa Família, segundo a socióloga Letícia Bartholo, que estuda políticas públicas de combate à pobreza e à desigualdade e foi secretária nacional adjunta de renda e cidadania (2012-2016). O primeiro problema, diz ela, é a defasagem da chamada linha de pobreza (ou seja, o corte que define quais famílias têm direito ao benefício). Hoje têm direito ao benefício famílias com renda familiar per capita de até R\$ 178. No começo do programa, esse valor era de R\$ 100. Se estivesse atualizado, segundo os cálculos de Bartholo, o valor deveria estar hoje em torno de R\$ 250. “Essa desatualização é preocupante porque cria duas filas no Bolsa Família: já temos um problema da fila por falta de orçamento, das famílias que cumprem os critérios e não são atendidas, e aí tem uma outra fila — de pessoas que são pobres, passam fome, mas não são consideradas pobres administrativamente”, explica.

Bartholo diz que parte dessas famílias contam com o auxílio criado durante a pandemia, mas lembra que 400 mil famílias que estão na fila de espera do Bolsa Família também não recebem o auxílio emergencial, como mostrou reportagem da *Folha de S. Paulo*. “A desatualização da linha de pobreza do programa cria um achatamento fictício da pobreza. O número de pobres, na realidade, é muito maior do que o número de pobres considerados do ponto de vista administrativo”, diz Bartholo.

Outro ponto – que vem sendo discutido em Brasília – é a falta de reajuste nos valores do benefício, que varia em função da renda, do número de pessoas na família e idade delas. O governo disse que pretende ampliar de R\$ 190 para R\$ 250 o valor médio pago a beneficiários do Bolsa Família. Outros valores, inclusive mais altos, já foram levantados, mas o governo ainda não apresentou uma proposta. O Ministério da Cidadania disse à reportagem que trabalha na reformulação do programa (...), que “tem alcançado os mais vulneráveis” (...).

O auxílio emergencial, benefício criado durante a pandemia, tem sido reconhecido como importante ferramenta para combater fome e pobreza (ainda que insuficiente). No entanto, Bartholo lembra que ele terá um fim e que é necessário, finalmente, desenhar esta transição. “O auxílio vai findar. A gente não pode mais empurrar o problema com a barriga. Desde o ano passado estamos pensando: e quando o auxílio acabar? Vamos continuar tendo fila no Bolsa Família? Vamos continuar com linhas de pobreza absolutamente defasadas? O auxílio é emergencial, portanto não corrige falhas estruturais das políticas públicas”, diz Bartholo.

Lais Alegretti. Texto postado em: 28/06/2021. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/brasil/2021/06/4934228-nao-e-so-efeito-da-pandemia-por-que-19-milhoes-de-brasileiros-passam-fome.html>. Acesso em: 03 jul. 2021. Adaptado.

01. Assinale a alternativa que apresenta **CORRETAMENTE** a síntese do conteúdo global do **Texto 1**.

- a) Apesar de a alimentação ser um direito constitucional do brasileiro e do fortalecimento das exportações do agronegócio, houve aumento da fome no País, causado não apenas pelo impacto da pandemia, mas também pelo reflexo de políticas públicas ineficientes.
- b) O maior programa de transferência de renda do mundo, o Bolsa Família, tem-se configurado como uma das mais eficazes políticas públicas de combate à pobreza e à desigualdade, mas a defasagem da chamada ‘linha de pobreza’ é responsável pelo aumento da fome no Brasil.
- c) Segundo pode ser comprovado por dados do IBGE, embora o Brasil tenha saído do Mapa da Fome da ONU, em 2014, a situação de segurança alimentar foi-se agravando nos anos subsequentes e logo a fome voltou a ser uma realidade em muitos domicílios brasileiros.
- d) Sem dúvida, o auxílio emergencial, benefício criado durante a pandemia, tem sido uma importante ferramenta para combater a fome, mas esse é um recurso finito, que não deve ser considerado como um auxílio suficiente para corrigir as falhas estruturais das políticas públicas.
- e) O fato de o Brasil ter-se tornado o segundo maior exportador de alimentos do mundo contribuiu para minimizar os efeitos da pandemia do Coronavírus, principal responsável pelo crescimento da vulnerabilidade de muitas famílias brasileiras, que enfrentam grave situação de fome.

02. Uma das teses defendidas no **Texto 1** é a de que o atual aumento da fome na população brasileira não tem relação apenas com a pandemia. Assinale a alternativa que apresenta um argumento do texto que sustenta essa tese.

- a) As exportações do agronegócio têm ganhado força, mesmo no período da pandemia.
- b) A Constituição garante a alimentação como direito social da população brasileira.
- c) A fome no Brasil aumentou mais significativamente a partir da pandemia.
- d) A desestruturação das políticas públicas de combate à fome é anterior à pandemia.
- e) O auxílio emergencial é uma importante ferramenta para combater a fome e pobreza.

03. Quando um autor cita, de modo explícito, o discurso de outros autores ou instituições para, assim, fortalecer os seus argumentos, as marcas linguísticas do discurso citado podem aparecer na superfície do texto. Assinale a alternativa em que tais marcas estão **CORRETAMENTE** destacadas.

- a) “De lá para cá, **ao mesmo tempo em que** exportações do agronegócio brasileiro ganharam força, o direito à alimentação tem sido realidade para menos brasileiros”. (1º parágrafo)
- b) “Mas não é só **o efeito da Covid que explica** a piora no nível de segurança alimentar dos brasileiros, que já vinha piorando antes do Coronavírus.”. (2º parágrafo)
- c) “O alastramento da fome no Brasil é reflexo também do fim ou esvaziamento de programas voltados para estimular a agricultura familiar (...), **segundo especialistas em segurança alimentar.**” (2º parágrafo)
- d) “**Nesse intervalo**, houve aumento na quantidade de domicílios em todos os níveis de insegurança alimentar — leve (preocupação com quantidade e qualidade dos alimentos disponíveis), moderada (restrição quantitativa de alimento) e grave (identificada como fome).” (4º parágrafo)
- e) “Antes e além da pandemia, quais fatores levaram o Brasil, **segundo maior exportador de alimentos do mundo**, a ver crescer a quantidade de famílias em situação de fome?” (5º parágrafo)

04. Qual é a resposta que encontramos ao longo do **Texto 1** para a pergunta indireta feita no título?

- a) Porque, no Brasil, as lideranças políticas têm uma tendência natural de descumprirem os direitos que estão estabelecidos na Constituição.
- b) Porque o País envidou esforços no desenvolvimento das exportações do agronegócio, em detrimento de programas sociais de combate à fome.
- c) Porque, além da pandemia enfrentada por todos, evidenciam-se, no Brasil, falhas estruturais nas políticas públicas voltadas aos mais vulneráveis.
- d) Porque os programas sociais mais relevantes, como o Bolsa Família e o auxílio emergencial, remuneraram os necessitados com valores muito baixos.
- e) Porque a pandemia do Coronavírus, além de ter causado a morte dos responsáveis pelo sustento das famílias, também gerou forte recessão mundial e desemprego.

05. Analisando as escolhas lexicais feitas no **Texto 1** e o sentido de alguns termos e/ou expressões empregados, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Com a afirmação de que “exportações do agronegócio brasileiro ganharam força” (1º parágrafo), a autora pretendeu dizer que as exportações do agronegócio estão agora mais diversificadas.
- b) O trecho “parte dessas famílias contam com o auxílio criado durante a pandemia” (7º parágrafo) deve ser entendido como: “algumas dessas famílias sabem calcular o valor do auxílio emergencial”.
- c) Ao lermos que “Outros valores, inclusive mais altos, já foram levantados” (8º parágrafo), devemos entender que “valores diferentes, até mesmo maiores, foram rechaçados”.
- d) Afirmar que “é necessário, finalmente, desenhar esta transição” (9º parágrafo) equivale a afirmar que “é preciso, finalmente, encarar esta transição”.
- e) Com o trecho “A gente não pode mais empurrar o problema com a barriga” (9º parágrafo), a autora quis expressar a ideia de que “não é mais possível a gente protelar o problema”.

Os Textos 2, 3, 4, 5 e 6 servem de base à Questão 6.

Texto 2

O Bicho

Vi ontem um bicho
Na imundície do pátio
Catando comida entre os detritos.
Quando achava alguma coisa,
Não examinava nem cheirava:
Engolia com voracidade.

O bicho não era um cão,
Não era um gato,
Não era um rato.

O bicho, meu Deus, era um homem.

BANDEIRA, Manuel. O Bicho. In: _____.
Estrela da Vida Inteira. 20. ed. Rio de
Janeiro: Nova Fronteira: 1993. p. 201.

Texto 4

“Fabiano ia satisfeito. Sim senhor, arrumara-se. Chegara naquele estado, com a família morrendo de fome, comendo raízes. Caíra no fim do pátio, debaixo de um juazeiro, depois tomara conta da casa deserta. Ele, a mulher e os filhos tinham-se habituado à camarinha escura, pareciam ratos – e a lembrança dos sofrimentos passados esmorecera.”

RAMOS, Graciliano. **Vidas Secas**. Rio de Janeiro: Record, 1980. Excerto.

Texto 6



Retirantes (1959), Candido Portinari. Disponível em:
<https://artsandculture.google.com/asset/retirantes/KgHRUfPT2-zYVg?hl=pt-BR> Acesso em: 06/06/2021.

Texto 3

[....]

— Severino, retirante,
pois não sei o que lhe conte;
sempre que cruzo este rio
costumo tomar a ponte;
quanto ao vazio do estômago,
se cruza quando se come.

— Seu José, mestre carpina,
e quando ponte não há?
quando os vazios da fome
não se tem com que cruzar?
quando esses rios sem água
são grandes braços de mar?

— Severino, retirante,
o meu amigo é bem moço
sei que a miséria é mar largo,
não é como qualquer poço:
mas sei que para cruzá-la
vale bem qualquer esforço.

MELO NETO, João Cabral de. Morte e Vida Severina. In:
ZILBERMAN, R. (Org.) **João Cabral de Melo Neto**: poemas
para ler na escola. Rio de Janeiro: Objetiva, 2010. Excerto.

Texto 5

“Chegou a desolação da primeira fome.
Vinha seca e trágica, surgindo no fundo sujo
dos sacos vazios, na descarnada nudez das
latas raspadas.

– Mãezinha, cadê a janta?
– Cala a boca, menino! Já vem!
– Vem lá o quê!...

Angustiado, Chico Bento apalpava os
bolsos... nem um triste vintém azinhavrado...”

QUEIROZ, Rachel de. **O Quinze**. Rio de Janeiro: José Olímpio, 1980.
Excerto.

06. Em diálogo com a sociedade, as manifestações artísticas representam mimeticamente temas sociais. No Modernismo brasileiro, diversos poetas, ficcionistas e pintores representaram a temática social da fome, por meio de múltiplas perspectivas. Com base na leitura dos **Textos 2, 3, 4, 5 e 6**, e reconhecendo as características das diversas fases do Modernismo brasileiro, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) O poema “*O Bicho*” (**Texto 2**) retrata a miséria humana, por meio da zoomorfização do ser humano, em virtude das condições de pobreza, exclusão social e degradação na luta pela sobrevivência.
- b) A obra “*Vidas Secas*” é considerada como pós-modernista naturalista, pois combina as características do Modernismo e do Naturalismo na comparação das personagens a animais, conforme se nota no **Texto 4**, em que Fabiano e sua família são comparados a “ratos”.
- c) A obra “*O Quinze*” apresenta características do romance experimental e narra a trajetória de Chico Bento e sua família que vivem a problemática da fome, em razão da seca. O **Texto 5** apresenta a visão do narrador personagem, ao mostrar o diálogo entre Chico Bento e seus filhos.
- d) “*Morte e Vida Severina*” retrata, em prosa, a trajetória do retirante nordestino Severino e mostra a aridez do sertão, as injustiças sociais e a fome. O **Texto 3** apresenta a visão pessimista de Mestre Carpina, sem esperanças diante da miséria da vida humana e da incapacidade de superar os problemas da fome.
- e) O **Texto 6** revela influências do Surrealismo na representação de personagens esqueléticos e maltrapilhos, fugindo da fome e da seca. A temática representada na tela é recorrente nas obras da terceira fase do Modernismo brasileiro, como ocorre em “*Vidas Secas*” (**Texto 4**) e “*O Quinze*” (**Texto 5**).

Os Textos 7, 8 e 9 servem de base às Questões 07 e 08.

Texto 7

“Na casa de Dona Arminda, curvada pela costura, ainda roxa dos golpes, Gabriela pensa. [...] Tão bom seu Nacib! Bateu nela, estava com raiva. A culpa era dela, por que aceitara casar? [...]. Medo talvez de perdê-lo, de um dia ele casar com outra, mandá-la embora. Foi por isso certamente. Fez mal, não devia aceitar. Antes fora a pura alegria”.

AMADO, Jorge. *Gabriela, cravo e canela*. Excerto.

Disponível em: https://www.companhiadasletras.com.br/sala_professor/pdfs/CL_AliteraturadeJorgeAmado_representacoesdofeminino.pdf
Acesso em: 05 jun. 2021.

Texto 8

“Com quem se parece Tereza Batista, tão castigada pela vida, tão cansada de apanhar e de sofrer e, ainda assim, de pé [...] Tereza Batista se parece com o povo e com mais ninguém. Com o povo brasileiro, tão sofrido, nunca derrotado. Quando o pensam morto, ele se levanta do caixão”.

AMADO, Jorge. *Tereza Batista cansada de guerra*. Excerto.

Disponível em: https://www.companhiadasletras.com.br/sala_professor/pdfs/CL_AliteraturadeJorgeAmado_representacoesdofeminino.pdf
Acesso em: 05 jun. 2021.

Texto 9



Disponível em: <https://twitter.com/HumorPoliticoBR/status/1026921387787800576/photo/1>
Acesso em: 05 jun. 2021.

07. Com base na leitura dos **Textos 7, 8 e 9**, e considerando as características da obra de Jorge Amado, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Em suas obras, Jorge Amado imprimiu a representação do perfil multicultural do povo brasileiro ao representar tipos marginalizados na sociedade, por meio de linguagem rebuscada e da tipificação social, traços característicos da primeira fase do Modernismo brasileiro.
- b) A sensualidade dos perfis femininos aparece em diversas obras de Jorge Amado na caracterização de personagens, como Gabriela, Tieta e Tereza Batista. O **Texto 7** mostra a sensualidade, a alegria e o lirismo na construção da imagem feminista de Gabriela.
- c) O **Texto 9** apresenta conexão intertextual direta com os **Textos 7 e 8** na representação feminina em seu processo de empoderamento, traço característico da obra de Jorge Amado, autor da geração de 1945 do Modernismo brasileiro.
- d) O **Texto 8** apresenta uma comparação entre a personagem Tereza Batista e o povo brasileiro, o qual, embora sofrido, não se deixa derrotar, em virtude da capacidade de resiliência.
- e) Tereza Batista e Gabriela são personagens que representam, na obra de Jorge Amado, a emancipação das mulheres brasileiras na luta por igualdade e pelo empoderamento feminino, conforme demonstram os **Textos 7 e 8**.

08. O **Texto 9** é composto por duas cenas, separadas visualmente por um traço. Considerando o tema global do texto, qual a principal diferença entre uma cena e outra?

- a) O aparecimento do texto verbal escrito na segunda cena.
- b) A introdução de um animal (gato) na segunda cena.
- c) O tamanho das personagens em cor preta nas duas cenas.
- d) A ausência da personagem masculina na segunda cena.
- e) A troca de papéis entre ameaçador e ameaçado nas cenas.

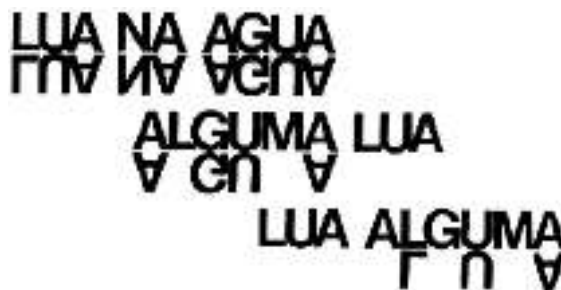
Os **Textos 10, 11 e 12** servem de base à **Questão 09**.

Texto 10



CAMPOS, Augusto de. Luxo / Lixo (1965). In: MORICONI, Ítalo (Org.). *Os cem melhores poemas brasileiros do século*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

Texto 11



LEMINSKY, Paulo. Lua na água. In: _____. *Toda Poesia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

Texto 12



Disponível em: <https://tirasdidaticas.wordpress.com/2015/12/25/poesia-rima-poesia-concreta/> Acesso em: 28 maio 2021.

09. Com base na leitura dos **Textos 10, 11 e 12**, e considerando as características do Concretismo na produção poética do Modernismo brasileiro, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Os autores concretistas buscavam reforçar a tradição poética de movimentos literários anteriores ao Modernismo brasileiro, em sintonia com as características da poética parnasiana.
- b) O poema intimista de Augusto de Campos (**Texto 10**) explora o real significado das palavras LUXO e LIXO na crítica do sujeito lírico à sociedade pós-moderna, preocupada com o consumismo sustentável.
- c) Em “*Lua na água*” (**Texto 11**), nota-se a articulação entre significante e significado, considerando-se o diálogo entre a disposição visual das palavras e a temática na composição do poema.
- d) O **Texto 12** apresenta uma forte crítica às características da poesia concreta ao destacar que o Concretismo explorou versos livres, rimas e métrica fixa na organização estrutural dos poemas.
- e) Os **Textos 10 e 12** são exemplos da poesia concreta brasileira e enfatizam a subjetividade e as emoções do sujeito lírico, por meio da oposição à objetividade na organização estrutural dos poemas.

O **Texto 13** serve de base à **Questão 10**.

Texto 13

As experiências concretistas não ficaram restritas à poesia, mas atingiram diversas áreas da sociedade, entre elas a propaganda. Assim, muitas das características do Movimento Concretista, recorrentes na poesia, também aparecem nas propagandas, principalmente em anúncios publicitários atuais. Tais influências são facilmente percebidas, por exemplo, no seguinte anúncio, de uma rede de academia brasileira.

Texto adaptado de informações coletadas em: CABRAL, Gladir da Silva e DAMAZIO, Lucas Pereira. As influências do movimento concretista na linguagem publicitária. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/lumina/article/view/21170/11513>. Acesso em: 03 jun. 2021.

10. Analisando algumas relações lógico-semânticas presentes no **Texto 13**, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) No trecho: “As experiências concretistas não ficaram restritas à poesia, mas atingiram diversas áreas da sociedade”, o termo destacado tem valor concessivo.
- b) O trecho “Assim, muitas das características do Movimento Concretista, recorrentes na poesia, também aparecem nas propagandas” é introduzido por um conectivo de valor temporal.
- c) No trecho: “Tais influências são facilmente percebidas”, o segmento destacado se refere a ideias subsequentes, que ainda vão ser colocadas no texto.

- d) No anúncio, os enunciados que se iniciam por “Se você for...” indicam causalidade, e a consequência aparece de maneira explícita: “suas amigas perdoam”.
- e) No último enunciado do anúncio (“Agora, experimente ser magra.”), o conectivo “agora” não tem valor temporal, mas indica uma mudança na linha argumentativa do texto.

Os Textos 14, 15, 16 e 17 servem de base às Questões 11 e 12.

Texto 14

Não há vagas

O preço do feijão
não cabe no poema. O preço
do arroz
não cabe no poema.
Não cabem no poema o gás
a luz o telefone
a sonegação
do leite
da carne
do açúcar
do pão

O funcionário público
não cabe no poema
com seu salário de fome
sua vida fechada
em arquivos.
Como não cabe no poema
o operário
que esmerila seu dia de aço
e carvão
nas oficinas escuras

— porque o poema, senhores,
está fechado:
“não há vagas”

Só cabe no poema
o homem sem estômago
a mulher de nuvens
a fruta sem preço

O poema, senhores,
não fede
nem cheira

GULLAR, Ferreira. **Não há vagas**. Disponível em:
<https://poesiaspoemaseversos.com.br/ferreira-gullar-poemas/> Acesso em: 05 jun.
2021.

Texto 16

Meu povo, meu poema

Meu povo e meu poema crescem juntos
como cresce no fruto
a árvore nova

No povo meu poema vai nascendo
como no canavial
nasce verde o açúcar

No povo meu poema está maduro
como o sol
na garganta do futuro

Meu povo em meu poema
se reflete
como a espiga se funde em terra fértil

Ao povo seu poema aqui devolvo
menos como quem canta
do que planta

GULLAR, Ferreira. **Meu povo, meu poema**.
Disponível em: <https://www.tudoepoema.com.br/ferreira-gullar-meu-povo-meu-poema/> Acesso em: 28 maio 2021.

Texto 15

Mar Azul

mar azul
mar azul marco azul
mar azul marco azul barco azul
mar azul marco azul barco azul arco azul
mar azul marco azul barco azul arco azul ar azul

GULLAR, Ferreira. **Mar azul**.
Disponível em: <https://www.tudoepoema.com.br/ferreira-gullar-mar-azul/> Acesso em: 05 jun. 2021.

Texto 17



Somos muitos - A obra do muralista Kobra

Disponível em: <https://veja.abril.com.br/revista-veja/o-diverso-povo-brasileiro/> Acesso em: 28 maio 2021.

11. Com base na leitura dos **Textos 14, 15, 16 e 17**, e tendo em vista as características da obra de Ferreira Gullar, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) O poema “*Não há vagas*” (**Texto 14**) revela a ênfase no engajamento social e na poesia verbivocovisual, traços característicos do experimentalismo e do Concretismo na poética impressionista de Ferreira Gullar.
- b) No poema “*Mar azul*” (**Texto 15**), as características da poesia concreta e social de Ferreira Gullar evidenciam-se na disposição formal de versos e estrofes, com a utilização de substantivos, verbos, advérbios e adjetivos na composição da imagem visual de uma onda do mar.
- c) O **Texto 16** representa a imagem idealizada do povo brasileiro em sua pluralidade cultural e étnica. Os **Textos 16 e 17** configuram relações intertextuais parodísticas quanto à representação multicultural do brasileiro e à identidade entre o povo e a poesia.
- d) A principal característica da obra de Ferreira Gullar é a reflexão sobre a linguagem poética, como se nota nos **Textos 14 e 16**, nos quais a poesia é compreendida como trabalho árduo, racional, com destaque para a métrica fixa e rígida na organização estrutural dos poemas.
- e) Ferreira Gullar destacou-se no Modernismo brasileiro com sua poesia social. Os **Textos 14 e 16** são exemplos da poesia social de Ferreira Gullar e exploram a utilização de versos livres e da metalinguagem.

12. Acerca de alguns aspectos linguísticos do **Texto 16** (Meu povo, meu poema), assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) A conjunção “como” aparece nas quatro primeiras estrofes do poema para estabelecer, ao longo do texto, um sentido de contraste entre “povo” e “poema”.
- b) No trecho “No povo meu poema vai nascendo/ como no canavial/ nasce verde o açúcar”, a forma verbal “vai nascendo” marca o sentido de “repentinamente”, “de súbito”, desse nascimento.
- c) Releia os versos: “**No** povo meu poema vai nascendo”; “**No** povo meu poema está maduro”; “Meu povo **em** meu poema/ se reflete”. Em todas as ocorrências, a preposição “em” (destacada) denota identidade, unidade, entre os elementos “povo” e “poema”.
- d) Nos versos: “No povo meu poema está maduro/ como o sol/ na garganta do futuro”, há uma elipse que, explicitada, permite a seguinte leitura: “No povo meu poema está maduro/ como o sol **se põe**/ na garganta do futuro”.
- e) A falta de sinais de pontuação ao longo de todas as estrofes do poema exige do leitor, necessariamente, maior experiência de leitura e compreensão de texto.

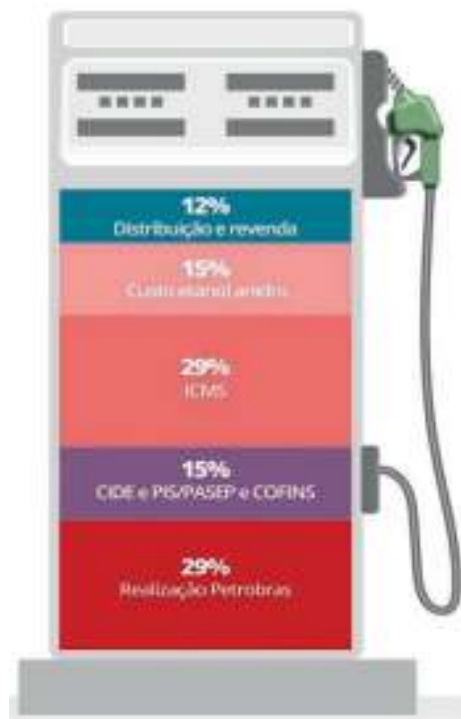
MATEMATICA

13. Você sabe como são formados os preços dos combustíveis? Desde a produção até chegar ao consumidor final, os combustíveis passam por uma cadeia de comercialização. Esse caminho dita o preço final do combustível, que envolve custos para realização, transporte, impostos e lucro das distribuidoras e revendedoras. O infográfico ao lado mostra o percentual do valor final da gasolina para cada elemento que compõe o seu preço.

Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/02/05/como-sao-formados-os-precos-da-gasolina-e-diesel.ghtml>. Acesso em: 16 jun. 2021.

Em um posto de abastecimento, em determinado dia, verificou-se que o valor destinado apenas ao ICMS, por litro de gasolina, era R\$ 0,80 a mais que o valor destinado apenas ao CIDE, PIS/PASEP e COFINS. Portanto, qual o valor aproximado do litro de gasolina nesse posto de abastecimento no dia em questão?

- a) R\$ 5,33
- b) R\$ 5,71
- c) R\$ 5,84
- d) R\$ 5,96
- e) R\$ 6,12



14. Leia o seguinte trecho do romancista francês Maurice Leblanc:

“Nervoso e confiante, folheou imediatamente o álbum. Um pouco adiante, outra surpresa o esperava. Era uma página que estampava letras maiúsculas, seguidas por uma linha de algarismos. Nove dessas letras e três desses algarismos haviam sido retirados cuidadosamente. Sholmes escreveu-os na sua caderneta, seguindo as lacunas pela ordem, e obteve o seguinte resultado:

CDEHNOPRS237

[...] a princípio isso não significa muita coisa. Seria possível, misturando aquelas letras e usando todas elas, formar uma, ou duas, ou três palavras completas?”

Maurice Leblanc, Arsène Lupin contra Herlock Sholmes, SP: Tricaju, 2021.

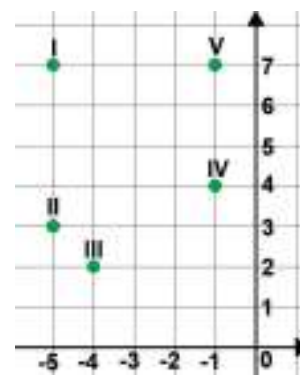
O detetive testou alguns dos anagramas que poderia obter com aquela sequência de letras e números. Quantos anagramas podem ser assim obtidos, desde que os algarismos sempre fiquem juntos?

- a) $9! \cdot 3!$
- b) $10! \cdot 3!$
- c) $12!$
- d) $(9 \cdot 3)!$
- e) $9! \cdot 3! \cdot 2!$

15. Um provedor de internet instalará um novo transmissor com um alcance máximo de 3 quilômetros. A fim de estudar com mais exatidão esse alcance, o técnico representou o bairro de interesse num plano cartesiano, onde cada unidade equivale a 1 km. O transmissor foi instalado no ponto $(-3, 5)$. As residências I, II, III, IV e V, cujas posições estão indicadas na figura ao lado, assinaram um plano para receber o sinal de internet desse transmissor, mas uma delas ficou fora do seu alcance.

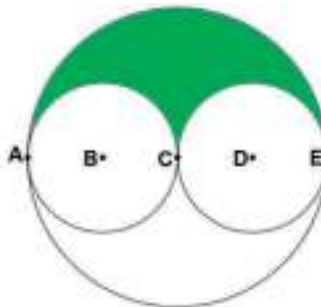
Qual a residência ficou fora do alcance do transmissor?

- a) I
- b) II
- c) III
- d) IV
- e) V



16. O projeto de urbanização de uma cidade prevê a criação de um canteiro circular. Uma representação do projeto desse canteiro pode ser observada na figura a seguir. No interior desse canteiro, centrado no ponto C, serão construídas duas regiões circulares congruentes, centradas nos pontos B e D, que se tangenciam no ponto C e tangenciam o canteiro nos pontos A e E. A região pintada na figura será arborizada e, conforme exigência do projetista, deve ocupar uma superfície mínima de 25 m^2 . Para que isso ocorra, a medida da área do canteiro circular deverá ser, no mínimo, igual a

- a) 90 m^2 .
- b) 95 m^2 .
- c) 100 m^2 .
- d) 105 m^2 .
- e) 110 m^2 .



17. O quadro a seguir apresenta o número de casos diários verificados de Covid-19 em cinco cidades A, B, C, D e E, de 19/04/2021 a 22/04/2021, assim como a média e o desvio padrão para cada uma dessas cidades.

Cidade	Número de casos 19/04/2021	Número de casos 20/04/2021	Número de casos 21/04/2021	Número de casos 22/04/2021	Média	Desvio padrão
A	135	148	176	141	150	15,70
B	138	144	121	197	150	28,42
C	170	149	183	98	150	32,38
D	175	146	161	118	150	21,13
E	173	139	144	144	150	13,44

Fonte: dados fictícios.

Como a média de casos foi a mesma para todas as cidades e nenhuma delas manteve um rigoroso decréscimo do número de casos nesse período, um veículo de comunicação deseja reportar qual dentre essas cinco cidades apresentou a distribuição mais regular do número de casos no período considerado.

Qual cidade deve ser reportada por esse veículo de comunicação?

- a) A
- b) B
- c) C
- d) D
- e) E

18. Um veículo percorre, com velocidade constante, uma estrada retilínea. Em uma de suas rodas, com 50 cm de diâmetro, prende-se um chiclete. No instante $t = 0$ em que ocorre o primeiro contato do chiclete com a roda, a altura h do chiclete em relação ao nível da estrada é igual a 0. À medida que a roda gira, a altura h do chiclete em relação ao nível da estrada, em centímetros, varia periodicamente em função do tempo t decorrido após o primeiro contato do chiclete com a roda, em segundos. Sabendo-se que a roda dá uma volta completa a cada 0,5 segundo, qual das seguintes funções melhor descreve a altura h em função de t ?

- a) $h(t) = 25 + 25 \cdot \text{sen}(4\pi t + 3\pi/2)$
- b) $h(t) = 25 + 25 \cdot \text{sen}(4\pi t)$
- c) $h(t) = 25 + 25 \cdot \text{sen}(0,5\pi t)$
- d) $h(t) = 25 - 25 \cdot \text{sen}(0,5\pi t + 3\pi/2)$
- e) $h(t) = 25 - 25 \cdot \text{sen}(\pi t)$

19. Em uma academia de musculação, um dos aparelhos foi projetado para comportar uma carga máxima de 95 kg. Um dos atletas tem a sua disposição:

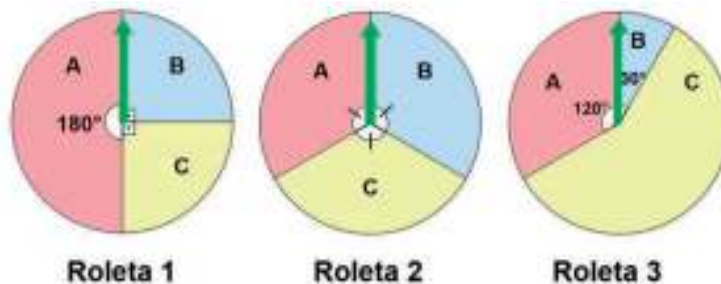
- 4 Pesos diferentes de 5 kg;
- 3 Pesos diferentes de 10 kg;
- 2 Pesos diferentes de 15 kg;
- 1 Peso de 20 kg.

Todos os pesos são diferentes entre si, inclusive os de mesma massa, que se diferenciam através de cores distintas.

Quantos agrupamentos diferentes podem ser feitos com pelo menos um dos Pesos disponíveis, de tal forma que a carga máxima seja respeitada?

- a) 23 b) 45 c) 968 d) 1 022 e) 3 600

20. A figura a seguir é composta por três roletas em formato circular, cada uma dividida em três regiões A, B e C e com uma seta com origem em seus centros. Após girar a seta, a chance de que esta pare em qualquer parte da roleta é sempre a mesma.



As setas nas três roletas são giradas simultaneamente e sabe-se que todas pararam em exatamente uma das regiões A, B ou C.

Seja $P(A)$ a probabilidade de as três setas pararem na região A, $P(B)$ a probabilidade de as três setas pararem na região B e $P(C)$ a probabilidade de as três setas pararem na região C. É **CORRETO** afirmar que

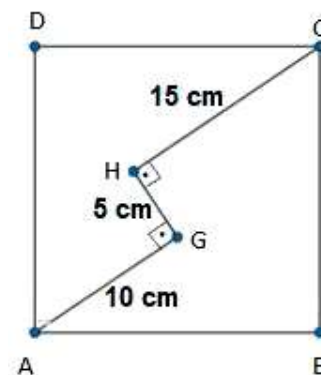
- a) $P(A) = P(B) = P(C)$
b) $P(A) > P(B) > P(C)$
c) $P(A) > P(C) > P(B)$
d) $P(C) > P(A) > P(B)$
e) $P(C) > P(B) > P(A)$

21. Um experimento consiste em estudar um fenômeno que cresce exponencialmente. Para uma melhor análise da curva de crescimento, a equipe responsável utilizou um software para representá-la geometricamente. A equação dessa curva é dada por $f(x) = k \cdot 4^{x+p}$, onde k e p são constantes positivas. A partir do software, observaram que $f(5) = 15$, resultado que divergia em muito da realidade. Após uma análise cuidadosa, perceberam que o gráfico estava posicionado incorretamente e, após alguns cálculos, verificaram que, para corrigir esse erro, seria necessário adicionar 3 unidades ao parâmetro p . Depois de fazer isso, todos os resultados tornaram-se compatíveis.

Após o deslocamento que corrigiu a posição da curva, qual o real valor de $f(5)$ obtido pelo software?

- a) 3 375 b) 960 c) 750 d) 35 e) 18

22. A formiga *Avelina* partiu do vértice A do quadrado ABCD e chegou ao vértice C caminhando sobre os segmentos AG, GH e HC, cujas medidas podem ser observadas na figura ao lado. O seu amigo *Belinho* também partiu do vértice A, mas este chegou ao vértice C caminhando sobre os lados AB e BC. Considere $\sqrt{13} = 3,6$.



Portanto, é **CORRETO** afirmar que

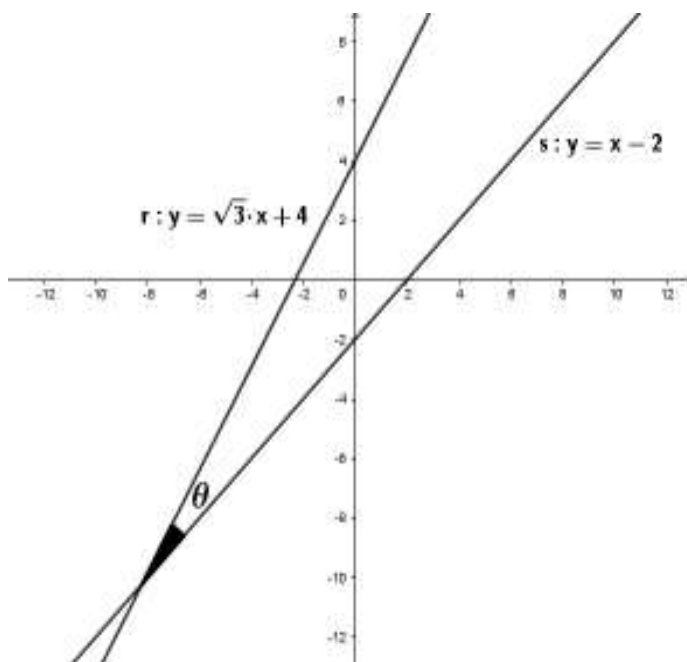
- a) Avelina percorreu 6 cm a mais que Belinho.
- b) Avelina percorreu 5 cm a mais que Belinho.
- c) Belinho percorreu 6 cm a mais que Avelina.
- d) Belinho percorreu 5 cm a mais que Avelina.
- e) Avelina e Belinho percorreram a mesma distância.

23. No plano cartesiano ortogonal, A e B são, respectivamente, os pontos onde a reta r de equação $2x - 3y + 6 = 0$ intersecta os eixos das abscissas e o eixo das ordenadas. Sendo C o ponto de coordenadas $(2, 0)$, qual é a medida da área do triângulo de vértices A, B e C?

- a) 5
- b) 4
- c) 3,5
- d) 3
- e) 2,5

24. Qual a medida, em graus, do menor ângulo formado pelas retas r e s na figura abaixo?

- a) $\theta = 10^\circ$
- b) $\theta = 15^\circ$
- c) $\theta = 18^\circ$
- d) $\theta = 20^\circ$
- e) $\theta = 25^\circ$



Text 01 for questions 25, 26, 27, 28, and 29.



World Summit on the Information Society (WSIS) Forum 2021: Information and Communication Technologies (ICTs) foster inclusive, resilient, sustainable societies and economies Acesso em: 16 jun. 2021.

- 1 The COVID-19 pandemic has illustrated two things like never before: firstly, the importance of digital technologies – where would we have been over the last year without mobile phones, radio and television broadcasting, or the Internet? – and secondly, our ever-deepening global interdependence.
- 2 Indeed, no one is safe until everyone is safe.
- 3 The pandemic has underlined the need to get everyone connected, especially in the rural and remote communities which are most underserved.
Digital divides are increasingly apparent between the rich and the poor, urban and rural, and young and elderly, as well as on gender and for persons with disabilities. Investments must be encouraged, both for information and communication technology (ICT) infrastructure and to ensure affordability and digital literacy.
- 4 In the face of setbacks, efforts must be redoubled to put the sustainable development agenda back on track. Along with leveraging ICTs to drive sustainable development, governments and other partners can draw on the principles and action lines established by the World Summit on the Information Society (WSIS) back in 2003.
- 5 COVID-19 has prompted unprecedented digital infrastructure investment. Countries have expanded their fibre-optic networks, stepped up digital learning, installed free wireless access in health care facilities, and allocated free radio spectrum to help operators meet user needs.
- 6 Even so, business continuity has been hard to maintain amid recurring lockdowns. All-pervasive connectivity and new ways of interacting and doing business, including hybrid formats, need to become the norm. Technologies like AI, 5G, and the Internet of Things will be ever-more crucial to meet pressing challenges.
- 7 Based on recent experience, countries can now re-think their infrastructure and network designs to prepare for future crises. Teleworking, e-learning, and e-government capacity must be stepped up further. Digital skills gaps, evident in the pandemic, call for more investment in online education.

<https://www.itu.int/en/myitu/News/2021/06/14/07/25/WSIS-Forum-2021-ICTs-foster-inclusive-economies-Malcolm-Johnson>.
Acesso em: 16 jun. 2021.

25. According to the title of the text, and considering the own text 01, above, the best translation for FOSTER is

- a) protelar. b) negar. c) promover. d) impedir. e) distribuir.

26. According to paragraph one, what two things have been illustrated (pointed out) due to the pandemic?

- a) Where would we have been over the last year and our ever-deepening global interdependence.
b) Where would we have been over the last year and our dependence on technology.
c) Our dependence on devices and gadgets and our dependence on technology.
d) The dependence on our ever-deepening global interdependence and the mobile phones, radios and TVs.
e) The importance of digital technologies and our ever-deepening global interdependence.

27. The sentence “Indeed, no one is safe until everyone is safe” (2nd paragraph) means:

- a) Na verdade, ninguém está seguro neste mundo.
b) Na verdade, ninguém está seguro até que todos estejam seguros.
c) Na verdade, não há segurança neste mundo.
d) Na verdade, todos estão seguros neste mundo.
e) Na verdade, todos estão inseguros neste mundo.

28. According to English grammar, the sentence *Even so, business continuity has been hard to maintain amid recurring lockdowns.* (6th paragraph) is in the

- a) present perfect tense.
b) simple present tense.
c) simple past tense.
d) perfect continuous tense.
e) past perfect tense.

29. According to the 7th paragraph,

- a) every country around the world is ready for the future.
b) countries need to improve their infrastructure for the future.
c) there are no gaps on digital skills.
d) the pandemic has not left any lesson for the governments.
e) online education has already have enough investment.

Text 02 for questions 30, 31, 32, and 33.

Why This Year Is Our Last, Best Chance for Saving the Ocean



Despite the ocean floor's proximity and essential role to human survival, we have mapped less of its topography than the surface of Mars.

- 1 For Mick Baron, the giant kelp forests of Tasmania were a playground, a school and a church. The former marine biologist runs a scuba-diving center on the Australian island's east coast, and rhapsodizes about the wonders of the seaweed's dense habitats. "Diving in kelp is one of the most amazing underwater experiences you can have," he says, likening it to flying through the canopy of a terrestrial rain forest. "You won't find a single empty patch in a kelp forest... From the sponge gardens on the seafloor all the way up to the leaves on the surface, it's packed with life."
- 2 Or rather, it was. In late 2015, a marine heat wave hit eastern Australia, wiping out a third of the Great Barrier Reef, and the kelp forests Baron had been exploring for most of his life. "We were diving in a nice thick forest in December," says Baron. "By end of March, it looked like an asphalt driveway." Marine temperatures on Australia's east coast are on average 2°C higher than a century ago, an increase scientists attribute to rising greenhouse-gas emissions. "The ocean is deceptively fragile," says Baron. "Two degrees doesn't sound like much, but not many species can handle that kind of temperature change."

Baron, a gregarious and perennially sunburned Australian, introduced generations of divers to Tasmania's kelp cathedrals. His own grandchildren, he says, will have to learn about them from his YouTube videos. Nearly 95% of eastern Tasmania's kelp forests are gone, a preview of what is to come for the ocean as a whole. "What is happening here is what will happen everywhere else in a decade or two," he says.

- 4 Human beings owe their life to the sea. Four in 10 humans rely on the ocean for food. Marine life produces 70% of our oxygen; 90% of global goods travel via shipping lanes. We turn to the sea for solace – ocean-based tourism in the U.S. alone is worth \$124 billion a year – and medical advancement. An enzyme used for COVID-19 testing was originally sourced from bacteria found in the ocean's hydrothermal vents. The ocean also acts as a giant planetary air conditioner. Over the past century, the ocean has absorbed 93% of the heat trapped in the atmosphere by greenhouse-gas emissions.
- 5 Increased CO₂ levels in the atmosphere have made the ocean more acidic, threatening food chains. Warming waters are not only killing sea life, they are also changing currents and affecting global weather patterns. Meanwhile we dump 8 million tons of waste into the ocean a year, in addition to agricultural and industrial runoff that poisons coastal areas. At the rate we are harvesting fish, by 2050 there will likely be more plastic than fish in the oceans. A 2019 report by the U.N. Intergovernmental Panel on Climate Change warned that without "profound economic and institutional transformations," there would be irreversible damage to oceans and sea ice.
- 6 A series of international policy meetings in 2020 was meant to set global targets for restoring biodiversity. Scientists and ocean advocates are working desperately to keep the momentum going, aware that this might be the last chance they have to reverse the tide. "As we restart the economy, this is the chance to reset our goals for a healthy ocean," says Carlos Duarte, a Spanish marine biologist at the King Abdullah University in Saudi Arabia. "We have a narrow window of opportunity where we can actually still be effective. Twenty years from now, it will be too late."
- 7 An international agreement to protect the oceans would be a huge step – but it is only one tool, and an expensive one. Establishing marine protected areas is like taking an aspirin for brain cancer, says Camilo Mora, a scientist at the University of Hawaii. "You think it's working because the headache goes away, but the tumor is still growing. Unless we cut greenhouse-gas emissions, the threat remains."
- 8 But the balance between sustainable use and conservation of the oceans is delicate and a bit complicated. Deep-sea mining in the Pacific Ocean, for example, could yield massive increases in cobalt, nickel, copper and other materials essential to meet the demand for clean-energy technologies and batteries. The mining industry is asking the environmentalists and biologists to look at the bigger picture. "There is a single deposit on the seafloor that can provide the minerals we

need for a clean-energy transition, which will slow ocean acidification (...)," says Kris Van Nijen, director of Global Sea Mineral Resources, one of the companies vying for a permit. "Yes, it is an extractive industry, and yes, it is going to come with some impacts, but solutions to combat climate change will not fall from the sky. It's all about trade-offs."

- 9 The trade-offs work in both directions. If the ocean is to also become humanity's partner in combatting the twin challenges of climate change and a growing population, the era of limitless exploitation must come to an end. (...) Actions taken now will take decades to bear fruit, yet if nothing is done, the repercussions will be swift.
- 10 For far too long we have viewed the ocean, with its incomprehensible vastness, as a source of infinite bounty and too big to fail. Then, when the ocean – robbed of its fish, sickened by plastic and poisoned by pollution – started to decline, the problem seemed too big to fix. But ours is an ocean planet, and without it we won't survive. The truth may be dawning that the ocean, as marine ecologist Jane Lubchenco puts it, "is too big to ignore."

*With reporting by MADELINE ROACHE/LONDON. BY ARYN BAKER | PHOTOGRAPHS BY CHRIS LEIDY. JULY 9, 2020.
In: <https://time.com/5863821/saving-the-oceans/> Acesso em: 15 jun. 2021. Texto adaptado.*

30. De acordo com o texto, é **CORRETO** afirmar que

- a) há previsões sombrias para os oceanos, mas é possível uma mudança de cenário a partir da realização de acordos internacionais a fim de proteger as áreas marítimas próximas à costa de todos os continentes.
- b) os oceanos vêm sendo devastados pela pesca em escala industrial e podem se tornar ácidos caso não haja controle da atividade pesqueira e da exploração industrial em águas profundas.
- c) o grande vilão dos oceanos é o plástico, causador de grande poluição, além do derrame contínuo de petróleo dos navios, que eleva a temperatura dos oceanos e ameaça a vida dos peixes e demais seres marinhos.
- d) as barreiras de corais da Tasmânia (Austrália) são o principal exemplo de destruição das florestas de algas, porém não parece haver avanço desse fenômeno nos outros oceanos, trazendo um pouco de esperança aos pesquisadores e biólogos marinhos.
- e) vários fatores vêm causando a degradação dos oceanos e toda a vida marinha, trazendo sérias ameaças ao Planeta – situação que poderia ser revertida com mudanças e decisões tomadas a partir de 2020 –, porém é difícil encontrar equilíbrio entre o uso sustentável e a preservação dos oceanos.

31. Considerando a ideia principal dos parágrafos 4, 5 e 6, marque a alternativa que corresponde aos referidos parágrafos.

- a) A importância do mar e seus benefícios para os seres humanos / A morte das florestas de corais da costa leste da Austrália / Os erros cometidos pela indústria pesqueira e a exploração de minérios.
- b) Os impactos causados pela economia à vida marinha / Esforços, políticas e metas a fim de restaurar a biodiversidade / A importância do mar e seus benefícios para os seres humanos.
- c) A importância do mar e seus benefícios para os seres humanos / Os danos causados aos oceanos e às áreas costeiras / Esforços, políticas e metas para restaurar a biodiversidade.
- d) Os índices que alertam para os perigos do aquecimento global / A precariedade da vida marinha / Os benefícios do fundo do mar para a indústria.
- e) Os efeitos das altas temperaturas na vida marinha / Os acordos para restaurar a biodiversidade / A importância do mar e seus benefícios ao planeta Terra.

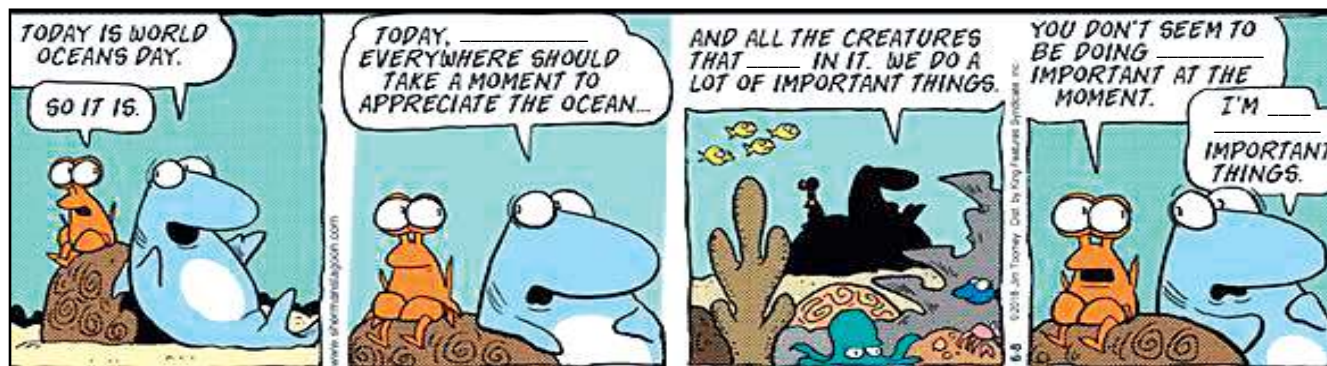
32. Das falas retiradas do texto, apenas uma expressa a previsão de um acontecimento ou fenômeno. Assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) "... From the sponge gardens on the seafloor all the way up to the leaves on the surface, it's packed with life." (paragraph 1)
- b) "What is happening here is what will happen everywhere else in a decade or two." (paragraph 3).
- c) "By end of March, it looked like an asphalt driveway." (paragraph 2)
- d) "As we restart the economy, this is the chance to reset our goals for a healthy ocean," says Carlos M. Duarte, (paragraph 6).
- e) The truth may be dawning that the ocean, as Jane Lubchenco puts it, "is too big to ignore." (paragraph 10).

33. Considere o **texto 02**, o contexto e a gramática da língua inglesa. Nesta breve análise linguística, assinale a alternativa que está **CORRETA**.

- a) A frase "Or rather, it was." (paragraph 2) reitera o que foi afirmado no parágrafo anterior, dando sequência à argumentação.
- b) Em "Unless we cut greenhouse-gas emissions, the threat remains." (paragraph 7), há uma ideia de proporção que se estabelece a partir da conjunção *Unless*.
- c) No trecho "An enzyme used for COVID-19 testing was originally sourced from bacteria found in the ocean's hydrothermal vents." (paragraph 4), foi destacado o uso do Present Perfect.
- d) Na frase "The ocean also acts as a giant planetary air conditioner." (paragraph 4), ocorre uma comparação.
- e) No trecho: "Yes, it is an extractive industry, and yes, it is going to come with some impacts, but solutions to combat climate change will not fall from the sky." (paragraph 8), o uso dos verbos no Future with going to e Future with will indicam, respectivamente, uma decisão tomada e planos para o futuro.

Text 03 for question 34.



In: <https://eos.org/features/dive-into-ocean-issues-with-shermans-lagoon>. Acesso em: 01 jul. 2021.

34. Considerando o contexto e a gramática da língua inglesa, assinale a alternativa cujas palavras completam a sequência **CORRETA** dos espaços nos balões da tira cômica.

- a) everyone / live / anything / in between
- b) anyone / lives / everything / in here
- c) anyone / living / something / in between
- d) everyone / lived / nothing / in front of
- e) someone / lives / anything / in there

TEXTO 1

Consumir(se) en las redes

Publicado: Lunes 21 junio 2021 | 09:18:20 pm.

Publicado por: Monica Lezcano Lavandera

Se despierta en la mañana y va directo a revisar las notificaciones en el teléfono. Eso mismo hizo anoche antes de dormir, y también durante el desayuno, el almuerzo, mientras veía la televisión o cuando conversaba con su mamá. En realidad, eso es lo que hace siempre.

Ella pudiera ser usted, o su amigo, o su vecino. Pasar tiempo con el celular, la tableta o la computadora resulta cada vez más imperioso para la mayoría de las personas, debido a que las redes sociales han logrado posicionarse en lo más alto de las prioridades e influyen demasiado en la forma en que se vive en la sociedad moderna.

Pareciera que últimamente se habla mucho de eso, y es verdad. Consumir o consumirse en la web es una tendencia que ocupa y preocupa en todas partes por los muchos efectos que trae consigo, positivos algunos y otros verdaderamente dañinos. Basta con pensar en la cantidad de personas que se preocupan más por su identidad virtual que por la que llevan consigo en la vida diaria. O por quienes contabilizan la cantidad de reacciones en un post como si en ello se basara su capacidad de ser útiles. [...]

Las nuevas generaciones en su mayoría no se informan por los medios tradicionales, sino en las redes, y por desgracia mucha de la información que aparece es falsa o es contenido chatarra. La capacidad de discernir entre lo que es real y provechoso, y lo que no lo es, depende de cada persona, pero **los algoritmos y sistemas de la web** se esfuerzan para que esa decisión sea difícil.

Caer en las tentaciones o en el juego de las redes sociales se hace cada vez más irresistible, por lo que urge educar a las personas para lograr un consumo responsable. La informatización de la sociedad tiene que venir acompañada no solo de la automatización de procesos o de la digitalización de trámites, sino de una cultura para apropiarse y producir contenidos de manera crítica. [...]

Si bien el aislamiento y las restricciones impuestas por la pandemia han dado un mayor auge a la virtualidad, como único medio en ocasiones para realizar actividades vitales, como la continuidad de estudios o el encuentro entre amistades, la capacidad de las redes sociales para acaparar la atención de las personas va a seguir creciendo, porque nos sitúa a un clic de distancia de cualquier lugar del mundo o de cualquier información necesaria.

Los beneficios de internet son extensos, innegables y demostrados, pero también lo son los retos y desafíos que vienen de su mano. Identidades falsas, violaciones de privacidad, campañas para desacreditar a personas, entidades, actividades... y otras muchas acciones de este tipo, pueden causar daños psicológicos y legales, de ahí que empoderar a las personas para que disfruten de su tiempo de conexión de manera responsable, principalmente a los más jóvenes, debe continuar siendo una de las prioridades en el país.

Adaptado de <http://www.juventudrebelde.cu/opinion/2021-06-21/consumir-se-en-las-redes> Acceso en 24 jul 2021.

25. El título del TEXTO 1 hace referencia al consumo de

- a) productos para jóvenes disponibles en las redes.
- b) información y tiempo dedicado a las redes.
- c) productos accesibles solamente en las redes.
- d) productos industrializados y digitales para jóvenes.
- e) tiempo de conexión durante la pandemia.

26. En el artículo “Consumir(se) en las redes”, la autora

- a) describe y opina sobre el comportamiento de las personas en el uso de las redes.
- b) explica el funcionamiento de las redes sociales latinoamericanas.
- c) describe la rutina de los jóvenes que tienen permiso para acceder a las redes.
- d) describe la organización de la rutina de las personas para poder acceder a las redes.
- e) instruye y manda cómo realizar un uso responsable de las redes sociales.

27. Se puede afirmar que el TEXTO 1

- a) hace una reflexión sobre el consumismo, en el siglo XXI, que ha ganado fuerza entre los adultos.
- b) se centra en la crítica a las actitudes consumistas de los adultos en las redes sociales durante la pandemia.
- c) opina sobre el funcionamiento de las redes sociales en la vida de la juventud cubana.
- d) opina sobre el modo como los jóvenes cubanos han estado, desde hace mucho, atrapados por las redes sociales.
- e) discute sobre el modo como las personas se han relacionado con las redes sociales.

28. Según el TEXTO 1, “los algoritmos y los sistemas de la web” son responsables por

- a) aumentar la capacidad de distinción entre informaciones falsas y verdaderas.
- b) ayudar a los usuarios en la selección de informaciones reales y confiables.
- c) colaborar con la disminución de informaciones falsas que circulan por la web.
- d) dificultar a que los usuarios puedan diferenciar entre informaciones falsas y reales.
- e) impedir que los usuarios puedan distinguir entre informaciones falsas y reales.

29. En “**Si bien** el aislamiento y las restricciones impuestas por la pandemia han dado un mayor auge a la virtualidad, como único medio en ocasiones para realizar actividades vitales, como la continuidad de estudios o el encuentro entre amistades, la capacidad de las redes sociales para acaparar la atención de las personas va a seguir creciendo...”, se podría sustituir la expresión destacada en negrita por

- a) Luego.
- b) Mientras.
- c) Aunque.
- d) Sin embargo.
- e) Pues.

TEXTO 2

Migrantes y refugiados sin cédula podrán anotarse en la agenda de vacunación

22 de junio de 2021 · Coronavirus

El MSP anunció que esta población podrá inscribirse y recibirá la dosis que le corresponda según su franja etaria.

El titular del Ministerio de Salud Pública (MSP), Daniel Salinas, anunció este martes un nuevo avance en el plan de vacunación nacional. Se habilitó el registro de migrantes o solicitantes de refugio sin cédula de identidad, que recibirán las dosis del fármaco que les corresponda según su franja etaria. [...]

Según se indica en la página web del MSP, se solicita como requisito el documento de identidad con el cual cada persona ingresó al país. Asimismo, en el caso de los migrantes, están habilitados aquellos que han ingresado a Uruguay al menos 90 días antes de la solicitud y que no hayan iniciado el trámite de residencia legal permanente, temporaria o temporaria del Mercosur. Además, deberán presentar el comprobante de ingreso al país, que es el sello de entrada en el pasaporte o documento entregado por Migración sellado que acredita que al ingresar presentó el test PCR. Desde el MSP se informa que “en caso de no poseer ninguno de estos documentos” el migrante “deberá tramitar Certificado de Movimientos Migratorios”. [...]

El MSP aclara que estudiará la documentación y puede aceptar o rechazar la solicitud. En caso de avanzar en el trámite para vacunarse, esto “no implica la asignación inmediata de fecha y vacunatorio, sino que será habilitado a ingresar al sistema de agenda cumpliendo los mismos criterios que el resto de la población habilitada”.

El secretario de Presidencia, Álvaro Delgado, hizo referencia a esta iniciativa en una rueda de prensa este martes. Destacó que los migrantes y refugiados “son parte del público rebaño; si uno quiere llegar a la inmunidad de rebaño hay que llegar a la mayor cantidad de público posible; a la covid no le importa la ideología o nacionalidad: todos los que estén en Uruguay, en la calidad que estén, vamos a procurar que se vacunen”. [...]

En Uruguay el ritmo de vacunación es muy bueno y posiciona al país entre los mejores de la región. Según el monitor Uruguay se Vacuna, hasta el momento, 61,09% de la población objetivo ya tiene la primera dosis y 40,01% tiene ambas vacunas.

Adaptado de <https://ladiaria.com.uy/coronavirus/articulo/2021/6/migrantes-y-refugiados-sin-cedula-podran-anotarse-en-la-agenda-de-vacunacion/> Acceso en 24 jul 2021.

30. Según el TEXTO 2, los migrantes que estén en Uruguay y deseen vacunarse

- a) necesitan comprobar también que realizaron el test PCR cuando ingresaron al Uruguay.
- b) necesitan presentar todas las documentaciones de identidad de su país de origen.
- c) no necesitan presentar ninguna documentación de identidad.
- d) si no tienen ningún documento de identidad, tendrán que regresar a su país para vacunarse.
- e) si no tienen ningún documento de identidad, tienen que esperar 90 días para vacunarse.

31. De acuerdo con el TEXTO 2, una vez que se avance en los trámites para la vacunación, los migrantes

- a) cumplirán un calendario de vacunación diferente del resto de la población habilitada.
- b) podrán vacunarse de inmediato si presentan la documentación completa.
- c) recibirán prontamente informaciones sobre fecha y local de vacunación.
- d) tendrán que cumplir los mismos criterios de vacunación orientados al resto de la población habilitada.
- e) tendrán que esperar la fecha de vacunación específica para el grupo de los migrantes.

32. Según el secretario de Presidencia, Álvaro Delgado (TEXTO 2), se alcanzará la inmunidad de rebaño cuando

- a) la mayor parte de la población uruguaya esté vacunada.
- b) la mayor cantidad posible de personas esté vacunada.
- c) toda la población adulta uruguaya esté vacunada.
- d) la mitad de la población adulta esté vacunada.
- e) los migrantes residentes en Uruguay estén vacunados.

33. En “esto ‘no implica la asignación inmediata de fecha y vacunatorio, **sino que** será habilitado a ingresar al sistema de agenda cumpliendo los mismos criterios que el resto de la población habilitada””, la expresión destacada en negrita indica

- a) adición.
- b) consecuencia.
- c) concordancia.
- d) contraposición.
- e) negación.

34. De acuerdo con los números presentados en el TEXTO 2 con relación a la cantidad total de vacunados en Uruguay,

- a) más de la mitad de la población está inmunizada contra la covid, incluyendo uruguayos y todos los migrantes.
- b) más de la mitad de todos los migrantes y uruguayos ha recibido la primera dosis de la vacuna contra la covid.
- c) más del 40% del público objetivo ha recibido las dos dosis de la vacuna contra la covid.
- d) un poco más del 40% de migrantes ha recibido la segunda dosis de la vacuna contra la covid.
- e) el 60% de los residentes uruguayos ha recibido la primera dosis de la vacuna contra la covid.

35. Observe as figuras a seguir:

1ª figura



2ª figura



Na primeira, manifestantes derrubam a estátua de Cristóvão Colombo em Barranquilla, na Colômbia; na segunda, em São Paulo, capital, manifestantes ateiam fogo na estátua de Borba Gato. Como se sabe, ambas as figuras históricas são controversas; embora conquistadores tenham tido papel importante na história das Américas.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) A memória política está sempre em disputa, exaltar ou negar determinados símbolos e nomes faz parte desse processo.
- b) A estética presente nos símbolos históricos é fundamental para determinar aquilo que deve ser preservado na memória política.
- c) A memória política pode ser acessada por meio de livros e documentos escritos, de modo que símbolos arquitetônicos são de pouca valia nesse processo.
- d) A repulsa por figuras históricas representadas em estátuas ou outros símbolos históricos não são importantes no processo de constituição da memória política.
- e) A memória política é construída tão somente pela exaltação dos símbolos históricos.

36. Leia o texto a seguir:

Um direito, ao contrário de necessidades, carências e interesses, não é particular e específico, mas geral e universal, válido para todos os indivíduos, grupos e classes sociais. Assim, por exemplo, a carência de água e de comida manifesta algo mais profundo: o direito à vida. A carência de moradia ou de transporte também manifesta algo mais profundo: o direito a boas condições de vida. O interesse dos estudantes, o direito à educação e à informação. O interesse dos sem-terra, o direito ao trabalho. O dos comerciantes, o direito a boas condições de trabalho.

(Marilena Chauí, Convite à Filosofia)

O texto acima procura distinguir necessidades e carências dos direitos. Tal distinção é essencial a um regime político, cuja principal característica é a instituição de direitos.

Assinale a alternativa que corresponde a esse regime político.

- a) Monarquia
- b) Presidencialismo
- c) Parlamentarismo
- d) Democracia
- e) República

37. Leia a notícia abaixo, bem como o trecho da obra de Kant.

Xuxa sugere usar presos para testes de remédios: 'Que sirvam para alguma coisa'.

São Paulo, 26 de março de 2021.

Xuxa Meneghel, 58, causou polêmica nesta sexta-feira (26) ao defender em uma live da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro que remédios e vacinas sejam testados em presidiários. Segundo a apresentadora, assim “pelo menos eles serviriam para alguma coisa antes”.

(Fonte: Portal da Folha de São Paulo)

“Dever e obrigação são as únicas denominações que temos de dar à nossa relação com a lei moral. De fato, somos membros legislantes de um reino da moral possível pela liberdade, representado pela razão prática para o nosso respeito, mas ao mesmo tempo seus súditos, não o seu soberano, e o desconhecimento de nossa posição inferior como criaturas, bem como a negação, por presunção, de respeito à lei santa, é já, segundo o espírito, uma deserção dela, mesmo que sua letra fosse observada”.

(Kant, *Crítica da Razão Prática*)

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) A submissão do homem à lei moral não pode lhe retirar sua dignidade, pois esta é fundamento de sua autonomia.
- b) A dignidade humana deve ser preservada somente na medida em que ocorre um respeito soberano à lei moral.
- c) A relação do homem com a lei moral tem a forma da autonomia, desse modo, a dignidade humana está restrita a determinadas circunstâncias.
- d) Não há relações dadas *a priori* entre lei moral e dignidade humana, pois as circunstâncias garantem a autonomia dos homens.
- e) A autonomia moral dos homens ocorre somente enquanto se submetem à vontade de um soberano.

38. Leia os dois textos a seguir:

O bem do indivíduo é da mesma natureza que o bem da Cidade (*Pólis*), mas este, “é mais belo e mais divino” porque se amplia da dimensão do privado para a dimensão do social, para a qual o homem grego era particularmente sensível, porquanto concebia o indivíduo em função da Cidade (*Pólis*) e não a Cidade (*Pólis*) em função do indivíduo. Aristóteles, aliás, dá a esse modo de pensar dos gregos uma expressão paradigmática, definindo o próprio homem como “animal político.”

(Reale e Antiseri, *História da Filosofia*. Adaptado)

Concebo de bom grado que o governo civil é o remédio acertado para os inconvenientes do estado de natureza, os quais certamente devem ser grandes onde os homens podem ser juizes em causa própria, já que é fácil imaginar que, quem foi tão injusto a ponto de causar dano a um irmão, raramente será tão justo a ponto de condenar a si mesmo por isso. [...] Mas, além dessas considerações, sustento que todos os homens estão naturalmente naquele estado e nele permanecem até que, por sua própria anuência, tornam-se membros de alguma sociedade política.

(Locke, *Dois Tratados sobre o Governo Civil*)

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Para Aristóteles, assim como para Locke, o indivíduo é mais importante que a constituição da sociedade e do Estado.
- b) Locke afirma que o indivíduo é anterior à sociedade e ao Estado, dando continuidade à doutrina clássica iniciada por Aristóteles.
- c) Em oposição à tradicional doutrina aristotélica, Locke afirma que o indivíduo é concomitante ao surgimento da sociedade e do Estado.
- d) Aristóteles afirma que o indivíduo é anterior ao Estado; em oposição, Locke sustenta a anterioridade da sociedade em relação ao indivíduo.
- e) Em oposição à tradicional doutrina aristotélica, Locke afirma que o indivíduo é anterior ao surgimento da sociedade e do Estado.

39. *[Para os membros desta escola filosófica]* a sociologia não se reduz nem se dissolve em pesquisas setoriais e especializadas e em pesquisas de mercado (típicas, essas, da sociologia americana). A pesquisa social para eles é, ao contrário, “a teoria da sociedade como um todo”, uma teoria posta sob o signo das categorias da totalidade e da dialética, e dirigida ao exame das relações existentes entre os âmbitos econômicos, psicológicos e culturais da sociedade contemporânea. Tal teoria é crítica enquanto dela emergem as contradições da sociedade industrializada moderna e particularmente da sociedade capitalista. Para maior precisão: o teórico crítico “é o teórico cuja única preocupação consiste em um desenvolvimento que leve a uma sociedade sem exploração”.

(Reale e Antiseri, *História da Filosofia*. Adaptado)

Assinale a alternativa que corresponde a essa escola filosófica.

- a) Escola de Chicago
- b) Escola de Frankfurt
- c) Escola Estoica
- d) Operaísmo italiano
- e) Escola Social-democrata

40. Leia o texto a seguir:

Renunciar ao direito a alguma coisa é o mesmo que privar-se da liberdade de negar ao outro o benefício de seu próprio direito à mesma coisa. Pois quem abandona ou renuncia a seu direito não dá a qualquer outro homem um direito que esse já não tivesse antes, porque não há nada a que um homem não tenha direito por natureza; mas apenas se afasta do caminho do outro, para que ele possa gozar de seu direito original, sem que haja obstáculos da sua parte, mas não sem que haja obstáculos da parte dos outros. De modo que a consequência que redundava para um homem da desistência de outro a seu direito é simplesmente uma diminuição equivalente dos impedimentos ao uso de seu próprio direito original.

(Hobbes, *Leviatã*)

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Nesse trecho, Hobbes lança o argumento que irá dar o fundamento jurídico para a constituição do Estado.
- b) O trecho de *Leviatã*, acima descrito, é parte essencial do argumento necessário ao fundamento da propriedade privada.
- c) Nessa passagem, temos a principal crítica de Hobbes ao jusnaturalismo de Rousseau.
- d) O trecho acima é o principal argumento de Hobbes para fundamentar a ideia de que o homem é o lobo do próprio homem.
- e) A passagem de *Leviatã*, acima descrita, está em consonância com a obra de Locke e fundamenta o direito à propriedade a partir da renúncia individual de um direito.

41. Leia o texto a seguir:

A ciência sagrada pode, sim, receber alguma coisa das disciplinas filosóficas, não porque delas tenha necessidade, mas para melhor esclarecer seus ensinamentos. Seus princípios, com efeito, não os tornam delas, mas imediatamente de Deus por revelação. E por isso não empresta das outras ciências como se fossem superiores, mas delas se serve como de inferiores e servas [...]. E o uso que a ciência sagrada delas faz não em razão de sua fraqueza ou insuficiência, mas unicamente por causa da fraqueza de nosso intelecto, este, das coisas conhecidas pelo natural lume da razão (da qual derivam as outras ciências), é mais facilmente conduzido, como pela mão, à cognição das coisas sobrenaturais, que ensinam esta ciência.

(Tomás de Aquino, *Ente e Essência*)

Conforme Tomás de Aquino, é **CORRETO** afirmar:

- a) A fé é superior à razão, portanto aquele que crê não pode seguir a ciência.
- b) A razão não pode ser compatível com a fé, pois esta última se dedica às coisas sobrenaturais.
- c) As ciências somente poderão almejar a verdade se usarem a fé com o fundamento.
- d) É possível conciliar perfeitamente fé e razão.
- e) A filosofia é uma ciência com base na cognição ensinada pela fé.

42. Leia o texto e o poema a seguir:

A liberdade não é um ser; ela é o ser do homem, isto é, o seu nada ser [...]. Eu estou condenado a existir para sempre além dos moventes e dos motivos de meu ato: estou condenado a ser livre.

(Sartre, *O ser e o nada*)

Liberdade

O pássaro é livre
na prisão do ar.
O espírito é livre
na prisão do corpo.
Mas livre, bem livre,
é mesmo estar morto.

(Carlos Drummond de Andrade)

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) A liberdade humana é uma carência, por isso não podemos alcançá-la.
- b) A liberdade humana é individual, por essa razão é impossível que todos sejam livres.
- c) A liberdade humana é absoluta, porque nascemos e morremos livres.
- d) A liberdade é uma imposição, pois só tem sentido em conjunto com a responsabilidade.
- e) A liberdade humana é um delito, por esse motivo devemos condená-la.

ATENÇÃO!

1. Abra este Caderno de Provas quando o Aplicador de Provas autorizar o início.
2. Observe se o Caderno está completo, contendo: uma folha de rascunho para desenvolver sua Redação e mais 42 (quarenta e duas) questões de múltipla escolha das seguintes disciplinas: Língua Portuguesa (12 questões), Matemática (12 questões), Língua Estrangeira (10 questões) e Filosofia (08 questões).
3. Na Prova de Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol), assinale, no Cartão-Resposta, apenas as questões referentes à língua pela qual você optou.
4. Se o Caderno estiver incompleto ou com algum defeito gráfico que lhe cause dúvidas, informe imediatamente ao Aplicador.
5. Uma vez dada a ordem de início das Provas, preencha, nos espaços apropriados, o Nome do prédio e o Número da sala, o seu Nome completo, o Número do Documento de Identidade, o Órgão Expedidor, a Unidade da Federação e o seu Número de Inscrição.
6. Para transcrever sua Redação e registrar as alternativas escolhidas nas questões das Provas, você receberá uma Folha de Redação e um Cartão-Resposta, ambos de Leitura Ótica. Verifique se o Número de Inscrição impresso neles coincide com o seu Número de Inscrição.
7. A Redação deverá ser transcrita para a Folha de Redação, utilizando caneta esferográfica azul ou preta, letra legível e sem rasuras. A Folha de Redação não poderá ser assinada, rubricada e/ou conter qualquer sinal que identifique o candidato. As bolhas do Cartão-Resposta referentes às questões de múltipla escolha devem ser preenchidas totalmente com caneta esferográfica azul ou preta.
8. Você dispõe de 4 horas e 30 minutos para responder às provas, incluído o tempo destinado ao preenchimento da Folha de Redação e do Cartão-Resposta.
9. É permitido, após 3 horas do início das provas, você se retirar do prédio conduzindo o seu Caderno de Provas, devendo, no entanto, entregar ao Aplicador a Folha de Redação e o Cartão-Resposta preenchidos.
10. Caso você não opte por levar o Caderno de Provas consigo, entregue-o ao Aplicador, não podendo, sob nenhuma alegação, deixá-lo em outro lugar do Prédio.

BOAS PROVAS!